

MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES COMEMORA 78 ANOS

Concerto comemorativo com Teresa Cardoso Menezes, Rão Kyao, Francisco Sassetti, Andreia Marques e Pedro Castro

– Dia 11 de Julho | 21h30 | Jardins do Museu | Entrada Livre –

O Museu Condes de Castro Guimarães assinala no próximo dia 11 de Julho, às 21h30, o seu 78.º aniversário, com um concerto intitulado “Melodias do Mundo – da Ópera ao Fado”, com a cantora Lírica Teresa Cardoso de Menezes.

Num programa transversal, este concerto pretende não só evocar o gosto musical eclético do Conde de Castro Guimarães, mas também as diversas origens do público que, sobretudo nesta época do ano visita o concelho.

Teresa Cardoso de Menezes (soprano), Francisco Sassetti (piano), Rão Kyao (flauta de bambú), Francisco Sassetti (piano), Andreia Marques (harpa) e Pedro Castro (guitarra portuguesa) conduzirão o público numa viagem pelas melodias do mundo, da Ópera (Casta Diva) ao Musical (Fantasma da Ópera), da Canção Espanhola, Italiana, Brasileira (Tico-tico no Fubá), Francesa (La Vie on Rose), ao Fado (Lágrima), chegando às canções de Rão Kyao (Fado Oasis; Tu).

Com entrada livre, o concerto visa igualmente renovar a tradição musical da “Torre de S. Sebastião” (o edifício do Museu), e a memória do Conde de Castro Guimarães, melómano convicto, compositor e exímio executante, a cujas interpretações vinha, por vezes, assistir, do exterior, a população de Cascais.

Sobre o Museu Condes de Castro Guimarães | O Museu Condes de Castro Guimarães encontra-se instalado na designada “Torre de S. Sebastião”, mandada construir, em 1900, por Jorge O'Neill. O edifício, inserido na tipologia de “arquitetura de veraneio”. Em 1910, o edifício foi adquirido pelos Condes de Castro Guimarães que, por testamento de 1924 o legaram, incluindo todo o seu recheio, bem como a propriedade e o jardim, ao Município de Cascais, para que nele fosse instalado um Museu-Biblioteca Municipal para fruição de todos. O Museu abriu as suas portas ao público em 12 de Julho de 1931.

O acervo | Constituído por importantes colecções de pintura, mobiliário, porcelana e ourivesaria, sobretudo dos séculos XVII ao XIX, o acervo do museu integra ainda pequenos núcleos de escultura, azulejos, têxteis, leques, vidros, peças egípcias e "objectos de vitrina" nacionais e estrangeiros. Merece particular destaque o órgão de 1170 tubos adquirido pelos Condes e a Crónica de El-Rei D. Afonso Henriques (1505) da autoria de Duarte Galvão, cuja iluminura do prólogo contém a mais antiga representação da cidade de Lisboa. Actualmente está patente ao público a exposição de arqueologia "Cascais Terceiro Milénio Antes da Nossa Era". A exposição permanente neste museu municipal integra também uma mostra de ourivesaria e pinturas de Columbano Bordalo Pinheiro, João Vaz e outros naturalistas.